



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE
Estado de Minas Gerais

PROJETO DE LEI Nº 7176 / 2015

**DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
LOGRADOURO PÚBLICO: RUA LUIZ ANTÔNIO
MARQUES DE OLIVEIRA
(*1932 +2011)**

A Câmara Municipal de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, aprova e o Chefe do Poder Executivo sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Luiz Antônio Marques de Oliveira a atual Rua 12, com início na Rua Francisco Bernardes Costa, no Residencial Las Palmas Setvillage.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20 de Outubro de 2015.


Lilian Siqueira
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Estado de Minas Gerais

JUSTIFICATIVA

De família pouso-alegrense e na cidade tendo residido, Luiz Antônio Marques de Oliveira, no entanto, nasceu na vizinha Ipuíuna, em 12 de junho de 1932, para onde, três meses antes de nascer, seu pai, médico que lá trabalhava, levava sua esposa para melhor assisti-la no parto, logo em seguida retornando à Pouso Alegre, para aqui estabelecer seu domicílio e o amor devotado à cidade e ao seu povo.

Quinto entre oito filhos – os demais são Maria Aparecida, José (Zezito) Marques, Pompéia, Rachel, Cláudio Tabajara, Dulce Ana e Marina – do casal D^a Lourdes Faria e Dr. José Marques de Oliveira, cresceu e foi educado num lar feliz, bem constituído, regido pelos valores cristãos e morais, na tradição familiar mineira, tendo recebido em casa mesmo as primeiras lições de vida, cidadania e cultura, depois confirmadas nos cursos primário feito no grupo Escolar Monsenhor José Paulino.

O curso secundário o adolescente Luiz Antônio o fez no tradicional Colégio São José, no período em que a instituição, até então sob os cuidados da Diocese de Pouso Alegre, passou a ser administrada pelos Padres Pavonianos. O curso superior Luiz Antônio fez na quarta turma da Faculdade de Direito do Sul de Minas, tendo colado grau como bacharelado em direito em Janeiro de 1968.

Seu primeiro trabalho profissional e público foi na SAPS – Serviço de Alimentação da Previdência Social, em postos de armazém de gêneros alimentícios e serviço administrativo, órgão que depois, em 1967, foi extinto e substituído pela COBAL – companhia Brasileira de Alimentos, que nessa época teve Luiz Antônio como seu agente, cargo que ocupou até 1971. Eram conhecidos como os supermercados populares.

A partir de 1971, Dr. Luiz Antônio passou a ser vinculado ao Ministério do Trabalho no DRT/MG e exerceu a chefia nos postos de Ipuíuna e Cambuí, até que, em 1978, foi aprovado no concurso para a carreira de fiscal do trabalho e nomeado para a chefia regional do Ministério do Trabalho em Pouso Alegre. Em 1988, após 38 anos de efetivos serviços públicos, aposenta-se no cargo de fiscal do trabalho, função que, anos depois, passou a se chamar auditor fiscal do trabalho.

Dr. Luiz Antonio foi casado em primeiras núpcias com Maria Fortunata de Barros, com quem teve as filhas Alessandra, Ana Fausta e Adriana. Em segundas núpcias, casou-se com Lígia Marisa de Carvalho, professora e orientadora educacional, em 1º de dezembro de 1995.

Amante das letras, Dr. Luiz Antônio tinha um considerável acervo em sua biblioteca, em livros, recortes de jornais, fotos e documentos, com foco particular em publicações relacionadas a história de Pouso Alegre e de sua família, o que o inspirou a escrever o livro autobiográfico “Caminhos que percorri”, publico em março de 2.000.

Cometido de problemas de saúde, Dr. Luiz Antônio faleceu em 10 de fevereiro de 2011 e está sepultado nesta cidade que ele tanto amou, fez fortes vínculos de amizade e dignificou com o seu trabalho e com as famílias que constituiu, preservando a tradição dos seus ancestrais.

Sala das Sessões, em 20 de Outubro de 2015.

Lilian Siqueira
VEREADOR